



Metro do Porto, SA

Relatório Anual 2024

PRR [Plano de Recuperação e Resiliência]

INVESTIMENTO TC-C15-i02

Expansão da Rede de Metro do Porto - Casa da Música - Santo Ovídio

INVESTIMENTO TC-C15-i04

Linha BRT Boavista - Império, com extensão à Praça Cidade do Salvador (Matosinhos)

MP-2759254/25

27 de março de 2025

Índice

I. INVESTIMENTO TC-C15-i02 - Expansão da Rede de Metro do Porto - Casa da Música - Santo Ovídio	3
A. Enquadramento.....	4
B. Execução física	5
C. Execução Financeira	6
II. INVESTIMENTO TC-C15-i04 - Linha BRT Boavista - Império, com extensão à Praça Cidade do Salvador (Matosinhos)	8
A. Enquadramento.....	9
B. Execução física	10
C. Execução Financeira	13

I. INVESTIMENTO TC-C15-i02 - Expansão da Rede de Metro do Porto
- Casa da Música - Santo Ovídio

A. Enquadramento

A nova Linha Rubi, com ligação entre a estação Boavista/Casa da Música da Linha Rosa no Porto, e uma nova estação a construir em Santo Ovídio (interface com a Linha Amarela), em Vila Nova de Gaia, terá percursos em túnel, à superfície, em ponte sobre o Rio Douro e em viaduto, representando uma extensão total de cerca de 6,7 km (que inclui o ramal de ligação à linha Rosa e ligação técnica à linha Amarela) e contemplando 8 estações - Boavista/Casa da Música, Campo Alegre, Arrábida, Candal, VL8/Rotunda, Devesas, Soares dos Reis e Santo Ovídio.

Esta linha irá vai desenvolver-se, desde a Casa da Música a Santo Ovídio, e será o segundo eixo norte-sul a cruzar o Rio Douro. Dada a sua localização, espera-se que seja um projeto com um papel crucial na redução do congestionamento na zona da ponte da Arrábida, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar na zona envolvente.

A nova Linha vai criar uma ligação e um rebatimento diretos com os serviços da CP na Estação de comboios das Devesas, dando origem a um novo interface modal em Vila Nova de Gaia, para além de assegurar o serviço de Metro a uma das zonas mais populosas da Área Metropolitana do Porto. Entre outras vantagens, trata-se igualmente de um investimento que aliviará a pressão sobre a Linha Amarela (Hospital de São João/Santo Ovídio), aquele que regista maiores níveis de procura em toda a Rede do Metro. Servirá ainda o Polo 3 da Universidade do Porto no Campo Alegre, a zona comercial do Arrábida Shopping e a zona densamente povoada entre as Devesas e Santo Ovídio.

O contrato de financiamento com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) foi assinado em setembro de 2021. Em 2023 foram promovidos 2 aditamentos, o primeiro a consagrar obrigações relativamente ao risco de fraude e o segundo para suportar as alterações de prazo e valor decorrentes da Reprogramação do PRR nacional junto da Comissão Europeia.

Nesse mesmo ano foi emitida a Resolução de Conselho de Ministros n.º 40-C/2023, contemplando o aumento do custo do projeto em consequência da situação excecional nas cadeias de abastecimento e das circunstâncias resultantes da pandemia de COVID -19, da crise global na energia e dos efeitos resultantes da guerra na Ucrânia.

Na sequência dessas alterações, o custo total para a Linha Rubi é de 435 milhões de euros, financiado em 352 milhões de euros pelo PRR e o restante pelo Fundo Ambiental (40 milhões de euros) e Orçamento do Estado (43 milhões de euros).

Os resultados do estudo de procura e da análise custo-benefício elaborados por entidade independente apontam para 12,7 milhões de validações no ano de cruzeiro, gerando elevados níveis de benefícios sociais e ambientais, dos quais se destacam os ganhos de tempo, representando 51% do total de benefícios.



B. Execução física

O ano de 2023 foi marcado pela conclusão dos projetos de execução da nova ponte sobre o Rio Douro (incluída neste projeto) e da linha que será a segunda ligação entre o Porto e Vila Nova de Gaia. Seguiu-se o processo de preparação, lançamento e adjudicação dos procedimentos de contratação pública, em especial os respeitantes à empreitada e à sua fiscalização. Foram também realizados os processos expropriativos necessários para o início da obra sem constrangimentos.

Com a obtenção do Visto Prévio do Tribunal de Contas ao contrato de empreitada, deu-se a consignação em 9 de janeiro de 2024.

Os trabalhos iniciais da empreitada consistiram na ocupação dos terrenos necessários para a execução da obra, nomeadamente parcelas de terrenos e edifícios expropriados e espaços do domínio público sob a gestão dos municípios, no caso, Porto e Gaia.

Destacam-se os trabalhos de demolição de 24 edifícios de habitação, a elaboração de uma nova campanha de prospeção geológica / geotécnica, para confirmação dos pressupostos do projeto de execução e a prospeção, deteção e desvio de infraestruturas existentes (serviços afetados) de diversas concessionárias.

Particular relevo para o estudo, discussão, aprovação e implementação dos desvios de trânsito, com particular destaque no município de Gaia, onde se dá a maior área de afetação

à superfície. Os desvios de trânsito foram cuidadosamente estudados e implementados em estreita colaboração com diversos departamentos e serviços técnicos municipais, nos quais se destacaram, pela sua envergadura, as intervenções realizadas em Santo Ovídio, para a construção da futura estação e de um troço de túnel, nas Devesas, necessário para a construção da nova estação intermodal, e na via estruturante VL8, na qual se deram mudanças significativas nas condições de circulação e nas vias de ligação à marginal de Gaia.

No ano de 2024 foram ainda realizadas as sondagens arqueológicas previstas no Estudo de Impacte Ambiental e as escavações arqueológicas, que atingiram maior expressão nas encostas do Rio Douro.

Neste ano registaram-se progressos em toda a extensão da obra a céu aberto, na execução das contenções que permitem escavar as estações subterrâneas e os poços que servirão de ataque às escavações dos túneis.

Os marcos e metas do Grupo A (contratualizados com a Comissão Europeia para efeitos de reembolso) para este projeto são:

- Marco - Assinatura do contrato para a expansão da rede de metro do Porto, prazo: 4º trimestre de 2023;
- Marco - Relatório intercalar sobre a expansão da rede de metro do Porto, prazo: 4º trimestre de 2024;
- Meta - Conclusão da expansão da rede de metro do Porto, prazo: 2º trimestre de 2026.

O contrato de empreitada para a construção da linha Rubi foi assinado dentro do prazo previsto, tendo o primeiro marco sido atingido com sucesso.

Trimestralmente são submetidos relatórios de progresso com envio dos autos de medição da obra para efeitos de evidência quanto ao Relatório intercalar.

C. Execução Financeira

O investimento acumulado a 2024 alcançou os 21,2 milhões de euros. No ano de 2024, a execução foi maioritariamente referente ao contrato de empreitada.

Operação	(valores em milhares de euros)	
	Acumulado 2023	2024
Casa da Música - Santo Ovídio	21.233	51.777

Relativamente ao financiamento recebido do PRR, o mesmo atingiu os 64,7 milhões de euros, correspondendo a uma execução de 18%. Em 2024 foi recebida a primeira transferência do Fundo Ambiental no valor de 20,0 milhões de euros e não foram recebidos montantes provenientes do Orçamento do Estado.

(valores em milhares de euros)		
Casa da Música - Santo Ovídio	Acumulado 2023	2024
PRR	49.866	14.880
Fundo Ambiental	0	20.000
Total	49.866	34.880

II. INVESTIMENTO TC-C15-i04 - Linha BRT Boavista - Império, com extensão à Praça Cidade do Salvador (Matosinhos)

A. Enquadramento

Com a solução de BRT prevista para o eixo Boavista (Praça Mouzinho de Albuquerque) - Marechal Gomes da Costa – Império – Praça da Cidade do Salvador, o sistema de mobilidade da cidade e da região irá beneficiar de um tipo de transporte alinhado com os padrões de serviço dos modos em canal próprio, como os sistemas de Metro. O BRT é um transporte público que tem adquirido expressão em meios urbanos pelas suas características ambientais e pela facilidade de integração, sendo operado por veículos de elevado desempenho ambiental (a hidrogénio no projeto em questão) similares a um Metro, mas que rodam sobre pneus e que não requerem o uso de catenárias para alimentação energética, dispensando também a instalação dos respetivos postes. Este tipo de sistema garante serviços de alto desempenho, com uma procura de média a alta intensidade, funcionando frequentemente enquanto elemento complementar e de interface com o Metro.

Prevê-se que a ligação Boavista – Império demore apenas 15 minutos e Boavista – Praça da Cidade do Salvador cerca de 17 minutos. Desenvolver-se-á num traçado de exploração de cerca de oito quilómetros. O serviço vai contar com doze novas estações de superfície: Casa da Música, Guerra Junqueiro, Bessa, Pinheiro Manso, Serralves, João de Barros, Império, Antunes Guimarães, Garcia de Orta, Nevogilde, Castelo do Queijo e Anémona. As estações localizadas ao longo da Avenida Marechal Gomes da Costa vão ser desenhadas pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira. Todas elas, tais como as da Boavista e da ligação a Matosinhos, contarão com cobertura, máquinas de venda de títulos, validadores, câmaras de videovigilância e equipamento de informação ao público – nomeadamente painéis eletrónicos e informação sonora.

O contrato de financiamento com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) foi assinado em dezembro de 2021. Em 2023 foram promovidos 2 aditamentos, o primeiro a consagrar obrigações relativamente ao risco de fraude e o segundo para suportar as alterações de prazo decorrentes da Reprogramação do PRR nacional junto da Comissão Europeia.

Nesse mesmo ano foi emitida a Resolução de Conselho de Ministros n.º 145/2023, contemplando o aumento do custo do projeto em consequência da situação excecional nas cadeias de abastecimento e das circunstâncias resultantes da pandemia de COVID -19, da crise global na energia e dos efeitos resultantes da guerra na Ucrânia.

Na sequência dessas alterações, o custo total para a Linha BRT é de 76 milhões de euros, financiado em 66 milhões de euros pelo PRR e o restante pelo Fundo Ambiental (3 milhões de euros) e Orçamento do Estado (7 milhões de euros).

Já em janeiro de 2025 mas com efeitos retroativos a 31 de dezembro de 2024, foi formalizado um aditamento ao contrato de financiamento do BRT com a prorrogação do prazo de execução do investimento no que respeita à construção da extensão da linha BRT entre o Pinheiro Manso, no Porto, e a Praça da Cidade do Salvador, em Matosinhos, para 31 de dezembro de 2025 e à prorrogação, igualmente, do prazo de elegibilidade da respetiva despesa para 31/12/2025.

Os resultados do estudo de procura e da análise custo-benefício elaborados por entidade independente apontam para 10,3 milhões de validações no ano de cruzeiro, gerando elevados níveis de benefícios sociais e ambientais, dos quais se destacam os ganhos de tempo, representando 66% do total de benefícios.



B. Execução física

A empreitada do troço Boavista – Império arrancou em janeiro de 2023, onde se iniciaram os trabalhos preparatórios na avenida da Boavista que permitiriam os desvios de trânsito essenciais para o desenrolar dos trabalhos previstos. O avanço dos trabalhos foi permitindo redesenhar os alinhamentos de passeios e rodovia, de forma a segregar o canal BRT na avenida da Boavista, e a consequente reorganização do espaço público. Nos últimos meses de 2023, iniciaram-se os trabalhos de construção das estações na avenida da Boavista, sendo a primeira do conjunto a surgir na paisagem a estação Pinheiro Manso, situada entre a rua com o mesmo nome e a viragem para a avenida do Marechal Gomes da Costa. Ultimavam-se ainda, nessa mesma altura, os preparativos para a entrada em obra no troço mais a nascente, para

o começo da intervenção nos acessos ao parque de estacionamento da Casa da Música, para que se possa manter o sentido de entrada em convivência com a circulação BRT e a nova estação. O ano terminou com cerca de 75% do trabalho executado.

No início de 2024 foi implementada a última fase da empreitada, junto à Casa da Música e para reformulação das rampas de acesso ao parque de estacionamento e consequente reorganização do espaço público neste local. Em junho de 2024 foi possível restituir a totalidade das vias rodoviárias e passeios da Avenida da Boavista à cidade, desenvolvendo-se os restantes trabalhos no corredor central e estações. A empreitada permitiu, ao longo da Avenida da Boavista, redesenhar os alinhamentos de passeios e rodovia, implantar os lancis sobre-elevados, que farão a segregação do canal BRT na avenida da Boavista, e a consequente reorganização do espaço público, através da criação de caldeiras e canteiros para plantação de árvores e espécies arbustivas ao longo dos percursos pedonais, reforço do número de equipamentos de recolha de resíduos urbanos disponíveis e implementação de sinalização tátil e rebaixamento do pavimento em todos os pontos de atravessamento pedonal.

Do ponto de vista da complexidade da obra, devem destacar-se os trabalhos de reabilitação e construção de diversas infraestruturas hidráulicas, designadamente, redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e pluviais, que, apesar de subterrâneas e sem expressão à superfície após a conclusão do projeto, representam um importante benefício para o funcionamento da cidade e da articulação devida entre todos os seus sistemas.

Outro dos principais focos de atenção foi a intervenção na avenida do Marechal Gomes da Costa, nomeadamente, no separador central ajardinado, no sentido de preservar o eixo arbóreo principal, potenciando o carácter lúdico que aquele espaço adquiriu com a presença das novas estações e de um percurso pedonal alternativo que permite usufruir daquela estrutura verde pelo seu interior.

Em julho de 2024 concluíram-se os trabalhos nos pavimentos da Av. do Marechal Gomes da Costa.

A empreitada terminou assim nos últimos meses do ano, estando reunidas as condições para se iniciarem os testes e ensaios prévios à operação.

Relativamente ao troço Pinheiro Manso – Praça Cidade do Salvador (Matosinhos), durante o ano de 2024 decorreu o procedimento concursal que culminou com a emissão do Relatório Final e consequente adjudicação em julho.

Foi, no entanto, interposta ação de contencioso pré contratual no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto relativamente ao ato de adjudicação do “Concurso Público para Empreitada de Execução da Extensão da Linha BRT entre Pinheiro Manso e Praça Cidade do Salvador” (Processo n.º 1644/24.0BEPRT), que teve efeito suspensivo do ato da adjudicação e que se encontra a aguardar a prolação de sentença.

No que respeita à aquisição dos autocarros e construção da Infraestruturas de Produção de Hidrogénio Verde e de Energia Elétrica de Fonte Renovável, recorde-se que o concurso lançado em dezembro de 2022 não resultou em adjudicação por não ter existido propostas válidas, o que implicou o lançamento de um segundo concurso, já em 2023.

No seguimento desse Concurso iniciou-se, a 23 de abril de 2024 e após o indispensável visto de aprovação por parte do Tribunal de Contas, a execução do contrato destinado ao Fornecimento e Manutenção de Veículos BRT (*Bus Rapid Transit*), Projetos e Infraestruturas de Produção de Hidrogénio Verde e de Energia Elétrica de Fonte Renovável. Desse modo, a execução do contrato assinado com o consórcio externo adjudicatário pôde prosseguir em todas as frentes de preparação das etapas de projetos, especificações técnicas e de aprovisionamentos necessários, nos termos do respetivo caderno de encargos.

As especificações técnicas necessárias para o fabrico e montagens dos 12 novos veículos BRT a fornecer ficaram concluídas no último trimestre de 2024. No final do ano concluiu-se também o projeto de conceção e de fabrico da unidade de protótipo, indispensável por se tratar de um modelo totalmente novo de autocarro destinado à solução de BRT que foi prevista no eixo Boavista - Marechal Gomes da Costa – Império – Praça da Cidade do Salvador, designadamente a especificação de um modelo de autocarro de elevada capacidade, articulado de 18 metros, com portas de ambos os lados e de elevado desempenho ambiental, movido a *fuelcell* de hidrogénio e com elevada autonomia. O fabrico desse protótipo arrancou ainda em 2024 para poder prosseguir-se com os necessários ensaios e testes em fábrica e com o processo de homologação e de produção em série desse novo modelo.

Também no final de 2024 ficaram concluídas para a revisão final de projeto as especialidades de todos os projetos necessários à montagem das instalações de fornecimento de energia elétrica de fonte renovável a executar nas estações de recolha STCP da Via Norte e Areosa e, a executar também na Areosa, da unidade de produção e abastecimento de hidrogénio verde que se destinará à operação dos novos veículos BRT, em modo MetroBus, nas linhas Boavista – Império e Boavista – Praça Cidade do Salvador.

Os marcos e metas do Grupo A (contratualizados com a Comissão Europeia para efeitos de reembolso) para este projeto são:

- Marco - Assinatura do contrato relativo à construção de uma linha de serviço direto de autocarros entre a Praça do Império e a Praça Mouzinho de Albuquerque, no Porto, prazo: 1º trimestre de 2022;
- Meta - Conclusão da construção de uma linha de serviço direto de autocarros entre a Praça do Império e a Praça Mouzinho de Albuquerque, no Porto, prazo: 3º trimestre de 2024.

O contrato de conceção construção da linha de BRT entre a Boavista e o Império foi assinado dentro do prazo previsto, tendo o marco sido atingido com sucesso.

Foi assinado o Auto de Receção Provisória da Empreitada a 30 de setembro de 2024, tendo sido este elemento enviado para efeitos de evidência do cumprimento da meta contratualizada para este investimento.

C. Execução Financeira

O investimento acumulado a 2024 alcançou os 32,1 milhões de euros, sendo maioritariamente referente ao contrato de conceção-construção do troço Boavista - Império.

Operação	(valores em milhares de euros)	
	Acumulado 2023	2024
BRT Boavista - Império	10.036	22.002

Relativamente ao financiamento recebido do PRR, o mesmo atinge os 27,4 milhões de euros, correspondendo a uma execução de 42%. Em 2024 foi recebida a única transferência do Fundo Ambiental no valor de 2,9 milhões de euros e não foram recebidos montantes provenientes do Orçamento do Estado.

BRT Boavista - Império	(valores em milhares de euros)	
	Acumulado 2023	2024
PRR	13.842	13.600
Fundo Ambiental	0	2.941
Total	13.842	16.541